



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PLANO DE TRABALHO

TEMA: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Instituição proponente: Associação Turma do Jiló **CNPJ:** 22.853.953/0001-35

Endereço: Avenida Santo Amaro, 1047 **Complemento:** Conj. 1107

Bairro: Vila Nova Conceição **CEP:** 04505-001

Telefone: (11) 3628-3103 **E-mail:** contato@turmadojilo.org **Site:** <http://www.turmadojilo.org>

Redes Sociais: www.facebook.com/turmadojilo e <https://www.instagram.com/turmadojilo/>

Dirigente: Felipe Bressan Videira **CPF:** [REDACTED] **RG:** [REDACTED] **Órgão Expedidor:** SSP/SP

Endereço do Dirigente: [REDACTED]

2. DADOS DO PROJETO

Nome do Projeto: Educação Inclusiva como ferramenta para quebrar o ciclo de violência contra a pessoa com deficiência

Local de realização: Online – Cidade de São Paulo

Período de realização: 2ª quinzena de outubro de 2021 a 1ª quinzena de abril de 2022

Horários de realização: Duas vezes por semana, sendo 01h30 de aulas síncronas e 01h de aulas assíncronas.

Nome do responsável técnico do projeto: Marinalva da Silva Cruz

Nº do registro profissional: Não se aplica (Gestora de RH e Políticas de Inclusão)

Valor total do projeto: R\$ 48.708,14 (quarenta e oito mil setecentos e oito reais e quatorze centavos).

3. HISTÓRICO DO PROPONENTE

A Turma do Jiló nasceu juntamente com o primeiro filho da Carolina (fundadora da Associação), o João, há 13 anos. Aos 4 meses de idade, João foi diagnosticado com uma síndrome rara, mesmo assim, aos 2 anos, ingressou em uma escola regular. As dificuldades foram aparecendo ao longo do caminho, mas a dedicação dos pais em conjunto com a escola foram fundamentais para o desenvolvimento do João, que cresceu, se desenvolveu, e despertou nas outras crianças um sentimento de amor ao próximo, pois todos disputavam quem ajudaria o João com a cadeira de rodas e outras atividades regulares.

O desenvolvimento do João mostrou que o caminho trilhado estava correto, e mais do que isso, mostrou também que qualquer criança que tivesse o apoio e atenção também conseguiria desenvolver-se. Foi exatamente nesse ponto da história que começou a despertar nos pais do João o desejo de ajudar não apenas o seu pequeno, mas todos os que precisassem.

A ideia ganhou força e saiu do papel. Em 2015, nascia então, uma associação sem fins lucrativos que

teriacomo objetivo principal promover o real significado da inclusão escolar além da atenção às crianças como sem deficiência nas escolas: a Turma do Jiló.

As crianças estão no topo das nossas prioridades, mas toda a comunidade envolvida (professores, funcionários e familiares) se beneficia com o nosso programa e serviços de educação inclusiva que visa a melhoria na vida escolar. Por meio da formação de professores em educação inclusiva, conscientização às famílias e ao corpo docente sobre os diferentes tipos de deficiências, atividades com os alunos sobre a importância da diversidade, orientação financeira às famílias, obtemos resultados que comprovam efetiva transformação nas vidas das pessoas atendidas.

Já atuamos em alguns municípios do Estado de São Paulo, em parceria com o Ministério Público e nosso objetivo é expandir para todo o território nacional.

A Turma do Jiló foi criada para promover a educação inclusiva e validar que existem diferenças e que essas diferenças sejam levadas em conta para o caminho de ações que impactem de forma positiva a vida das pessoas e permita que grupos minoritários e excluídos tenham voz e vez.

A inclusão ocorre, quando o sujeito é visto como é, partindo da premissa que a individualidade está sempre para o coletivo, assim como o coletivo está para a individualidade e que é preciso, de fato, acolher. Identificar nossas frustrações e falhas é o primeiro passo para a mudança. Portanto, atuamos no caminho, para que todas as pessoas recebam as mesmas oportunidades e que seja promovida a equidade. Em nossas ações, em todos os eixos de trabalho, desenvolvemos a equidade, para isso consideramos as diferenças.

A diversidade humana é nosso maior bem, com ela produzimos conteúdos e aprendemos diariamente. Através da diversidade nos tornamos flexíveis e crescemos como seres humanos e nesse sentido, todos os programas da Turma, trabalham os temas ligados à Diversidade e Inclusão, considerando a regionalidade, interseccionalidade dos grupos minorizados e a garantia dos Direitos Humanos.

A equipe da Turma é multidisciplinar e combina a formação e história de vida de pedagogos, psicólogos, fisioterapeutas, arquitetos, designers, engenheiros, músicos, jornalistas e pessoas especializadas em inclusão da diversidade, acessibilidade e gestão das diferenças.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Turma do Jiló compõe a Rede ODS proposta pela ONU. Os 17 objetivos e as 169 metas devem ser atingidos até 2030 por várias nações que participaram desse debate. A turma colabora para que 6 destes objetivos sejam atingidos em nosso país. São eles:

- **Objetivo 4:** Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de boa qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.
- **Objetivo 5:** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- **Objetivo 8:** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- **Objetivo 10:** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
- **Objetivo 11:** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- **Objetivo 16:** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Transparência

As boas práticas de governança e *compliance* constituem um pilar de sustentação para os nossos projetos. Nossa prioridade é atuar sempre orientados pela ética, pela integridade e pela transparência. Desde 2018, a Turma do Jiló tem o Selo DOAR com conceito A na adequação ao Padrão de Gestão e Transparência do Terceiro Setor (<http://www.turmadojilo.com.br/transparencia/>).

Resultados

Junto com a Secretaria de Educação e com o Ministério Público de Santana de Parnaíba foi possível chegarem importantes consequências do trabalho da Turma do Jiló. A evasão escolar do município era de 37,8% em 2016. Em 2018 foi realizado um estudo nas escolas que já foram atendidas pela Turma do Jiló e esse número caiu para 0,5%. Comprovando que a Educação Inclusiva e a Diversidade são benéficas para todos. O número de denúncias no Ministério Público, referente às escolas que atendemos, também foi quase reduzido a zero.

Nossas pesquisas de satisfação com a comunidade atendida também apontam dados importantes:

- **Professores e funcionários** - Relatam se sentir mais capacitados e confiantes na sua prática. Tiveram seus conhecimentos enriquecidos e passaram a atuar de maneira flexível, tanto em sua postura, como no currículo pedagógico. O professor assume seu lugar de professor como mediador do saber, tem alegria e motivação no que faz. É positivo frente aos desafios diários e potencializa as

habilidades de seus alunos para que com elas os alunos consigam desenvolver novas habilidades e aprendam de maneira significativa.

- **Familiares** – Oferecemos todas as informações listadas no programa e sanamos todas as dúvidas que os familiares possuíam; assim eles passaram a acreditar no potencial de seus filhos desenvolvendo uma relação sem dependência e com autonomia. Conseguimos também, que os familiares estejam inseridos no ambiente escolar de forma ativa, confiando no trabalho da escola,acompanhando o progresso de seus filhos e estimulando suas habilidades. Preparamos o curso deeducação financeira e de empreendedorismo para minimizar a vulnerabilidade das famílias,acreditando, que assim eles possam investir na educação de seus filhos.
- **Alunos com deficiência** – com o programa, os alunos com deficiência receberam uma aprendizagem digna, de acordo com suas limitações e sem a crença de que ele não é capaz. Conseguimos que ele não seja visto como um diagnóstico e sim como um indivíduo, com suas particularidades e totalmente capaz. Se sentem pertencentes ao ambiente escolar. Sentem-se vistos e acolhidos sem julgamento ou pena e que progridem dentro de suas limitações formando cidadãos ativos na sociedade.
- **Alunos sem deficiência** – Desenvolveram empatia e tolerância, nas relações em geral, diminuindoas situações de bullying, intolerância e preconceito. Entenderam que todo aluno é capaz de aprender e que o ambiente escolar é responsabilidade de todos. Com o eixo de trabalho “Geraçãode conteúdo através da música”, construíram seu conhecimento em relação à diversidade e cidadania e enriqueceram as experiências musicais, ampliando o conhecimento de novos ritmos einstrumentos.

Desde a fundação, a Turma do Jiló implementou o Programa de Educação Inclusiva em diversas escolas públicas e privadas e já impactou mais de **9.500 alunos, 700 professores e 9.500 famílias**.

Prêmios e Parcerias

A Turma do Jiló traz na sua essência fomentar a sociedade com conteúdo e informações que sejam de relevância e esclarecimento no tema Educação Inclusiva. Cientes que somos coautores das transformações desejadas e somos catalizadores do conhecimento, procuramos difundir e ampliar ao máximo nossas atividades e trabalhos através de uma comunicação direta com o público.

Através de eventos, palestras, fóruns e seminários nacionais e Internacionais, levamos a Turma do Jiló para o maior número de pessoas para que se torne conhecida e que sirva de inspiração e engajamento com nossa e outras causas sociais. Realizamos workshops em nossa sede e empresas, faculdades e grupose redes de relacionamento para sensibilizar e falar sobre o tema Inclusão e Diversidade.

Em 2018 e 2019 tivemos a participação da Turma do Jiló no Nexus Global Summit na sede das Nações Unidas onde pudemos dialogar sobre Educação Inclusiva e apresentar o trabalho da Turma do Jiló, apontado como um case de sucesso no mundo.

Fomos finalistas do Prêmio Visionaris (um dos mais concorridos do terceiro setor) que tinha como tema: Transparência, Impacto e Escalabilidade. Recebemos em 2018, 2019 e 2020 o Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade em 3 categorias: Criança e Adolescente, Pessoa com Deficiência e

Destaque por projeto Transversal.

Fechamos novas parcerias importantes: Instituto Olga Koss, Projeto Serendipidade, Itaú Social, Instituto Cyrela, Multilaser, JP Morgan, Calvin Klain, Santander, Leo Burnett e In Press. Seguimos parceiros da Camil, Cargill, Gimba, Lock Engenharia, Casa Fortaleza e Collectania, O2 Design e Centro Gráfica.

Em 2019 assinamos o Pacto Global da ONU Brasil, nos tornando membro ativo do Comitê de Direitos Humanos da Rede Brasil.

Missão

Educar, desenvolver talentos singulares e conviver com a diversidade produzindo uma mudança sustentável na vida das pessoas, das empresas e da sociedade.

Visão

A criança e adolescente estão no topo de nossas prioridades. Procuramos entender suas reais necessidades e tornar nossos serviços parte importante na melhoria de sua qualidade de vida, sendo relevantes para real inclusão destas na sociedade. Nossa crença é de que educar, desenvolver talentos singulares e conviver com a diversidade, produz mudança sustentável na vida das pessoas, das empresas e da sociedade.

Valores

Acolhimento, igualdade, equidade, respeito e integridade.

4. DESCRIÇÃO DO OBJETO

O projeto “Educação Inclusiva como ferramenta para quebrar o ciclo de violência contra a pessoa com deficiência”, visa, a partir dos preceitos da educação inclusiva (ODS 4), capacitar e sensibilizar 250 pessoas, que atuem preferencialmente nos serviços públicos instalados na cidade de São Paulo (ODS 11), sobre prevenção e enfrentamento à violência contra Pessoas com Deficiência (ODS 5 e 16). Os principais objetivos são discutir o paradigma de inclusão e instrumentalizar os participantes com elementos teóricos e práticos necessários para entender o conceito da social da deficiência, as diferentes formas de violência, combater a discriminação, identificar o capacitismo e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência em suas áreas de atuação profissional (ODS 8 e 10).

Justificativa

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), censo demográfico de 2010, a cidade de São Paulo tem quase 3 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência e destas, 810mil têm um comprometimento mais significativo em razão da deficiência e quando esse fator se sobrepõe a outras características, como por exemplo, raça e etnia, gênero, orientação sexual ou condição sócio econômica, sem contar as dificuldades em acessar serviços e obter intervenção da polícia, proteção jurídica ou cuidados preventivos, devido às inúmeras barreiras existentes na sociedade, aumenta a vulnerabilidade e as chances de sofrer algum tipo de violência.

Um estudo divulgado pela Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) revela que crianças com deficiência têm uma probabilidade três ou quatro vezes mais alta de serem vítimas de violência, citando a Deficiência Intelectual como uma das condições de maior vulnerabilidade.

Dados da Organização das Nações Unidas (ONU), reforçam a necessidade de um olhar mais atento para a população com deficiência, visto que tem 1,5 vezes mais chances de ser vítimas de abuso sexual e 4 a 10 vezes maior probabilidade de ter vivenciado maus tratos na infância.

Levando em consideração o cenário atual da Pandemia gerada pela COVID-19, muitas pessoas apresentam dificuldade em lidar com a nova rotina, que chegou de maneira repentina e obrigou a população, para prevenir-se da doença, a viver em isolamento social, interferindo na rotina e na saúde emocional de muitas pessoas. Estudos e pesquisas da Secretaria da Segurança Pública e do Ministério Público do Estado de São Paulo, mostraram que o isolamento social em razão do novo coronavírus foi um fator considerável de aumento expressivo nos índices de violência doméstica. Em grande parte, porque aumentou o período de convivência das vítimas de violência com seu agressor.

No Estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro de 2019 a 30 de junho de 2021, foram registrados por pessoas com deficiência, 24.741 BOs (<https://basededadosdeficiencia.sp.gov.br/dadosgeraisviolencia.php>), sendo 6.830 na cidade de São Paulo. O número de casos de violência contra pessoas com deficiência é bastante significativo e ainda há muita

subnotificação em razão da violência muitas vezes ser praticada por seus companheiros(as), familiares ou cuidadores, além da falta de autonomia de algumas pessoas deste grupo são fatores que dificultam a efetivação das denúncias e geram subnotificações alarmantes.

A Turma do Jiló acredita que por meio da disseminação de conhecimento e fortalecimento das redes de apoio, é possível diminuir o índice de violência, promover o protagonismo, melhorar a qualidade de vida e assegurar os direitos humanos de pessoas com deficiência em situação de dupla vulnerabilidade.

5. PÚBLICO-ALVO BENEFICIÁRIO

Pessoas que atuam preferencialmente em serviços públicos instalados na cidade de São Paulo, familiares de pessoas com deficiência, pessoas com deficiência e representantes de conselhos municipais.

6. OBJETIVO

Oferecer a partir dos preceitos da educação inclusiva (ODS 4), capacitação com duração de 40h, para 250 pessoas (ODS 11), sobre prevenção e enfrentamento à violência contra Pessoas com Deficiência (ODS 5 e 16), objetivando instrumentalizar os participantes com elementos teóricos e práticos necessários para entender o conceito social da deficiência, as diferentes formas de violência, combater a discriminação, identificar o capacitismo, qualificar o atendimento às pessoas com deficiência em diferentes áreas de atuação profissional (ODS 8 e 10), fortalecer vínculos e redes de apoio, orientar sobre direitos da pessoa com deficiência, canais de denúncia e compartilhar informações e boas práticas que contribuam para o processo de inclusão das pessoas com deficiência.

7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar o paradigma da inclusão e discutir a evolução do paradigma da integração e segregação;
- Esclarecer sobre conceito social da deficiência, tipos de deficiência, terminologia e capacitismo;
- Orientar sobre a importância de eliminar barreiras no acolhimento e promover a acessibilidade;
- Facilitar o entendimento sobre os diferentes tipos e formas de violência contra a pessoa com deficiência;
- Promover um espaço de debate e reflexão sobre temas e práticas relacionadas à violência contra a pessoa com deficiência;
- Discutir sobre o perfil dos agressores;
- Falar sobre estratégias de prevenção e enfrentamento a violência contra pessoas com deficiência;
- Abordar a legislação e políticas públicas relacionadas à garantia dos direitos das pessoas com deficiência;
- Mapear e divulgar a rede de serviços e apoio disponíveis;
- Discutir sobre interseccionalidade da pessoa com deficiência;

8. METAS

Meta 1: Iniciar a capacitação com 250 participantes na temática sobre prevenção e enfrentamento à violência contra Pessoas com Deficiência.

Etapa 1: Divulgação (elaboração do material para divulgação com critérios para participação e divulgação da capacitação sobre prevenção e enfrentamento à violência contra Pessoas com Deficiência).

Etapa 2: Inscrição e seleção dos participantes (2ª quinzena de outubro a 1ª quinzena de novembro de 2021, via formulário do Google Forms).

Etapa 3: Convocação dos participantes (1ª quinzena de novembro de 2021)

Meta 2: Realização da capacitação

Etapa 01: Envio do link aos participantes selecionados para acessar a plataforma da capacitação

Etapa 02: Controle da frequência das aulas síncronas

Etapa 03: Controle do acesso ao conteúdo das aulas assíncronas

Etapa 04: Finalização do curso com envio de pesquisa de avaliação/satisfação

Meta 3: Disseminação de informativos sobre prevenção e enfrentamento à violência contra Pessoas com Deficiência

Etapa 01: Definição de material informativo para envio aos participantes

Etapa 02: Organização dos materiais em meio virtual (pasta compartilhada no google drive ou outro meio)

Etapa 03: Envio do link com material informativo para os participantes e certificado para quem concluiu a capacitação com 75% de presença.

Meta 04: Apresentação de relatório final

Etapa 01: Tabulação e relatório da frequência dos participantes no curso

Etapa 02: Tabulação e relatório do perfil dos participantes inscritos e selecionados

Etapa 03: Tabulação e relatório da pesquisa de satisfação/avaliação

Etapa 04: Entrega de relatório de atividades realizadas nas aulas síncronas e assíncronas

Etapa 05: Entrega de avaliação dos participantes

9. DESCRIÇÃO DO PROJETO E DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

O projeto “Educação Inclusiva como ferramenta para quebrar o ciclo de violência contra a pessoa com deficiência”, visa a partir dos preceitos da educação inclusiva, capacitar e sensibilizar 250 pessoas, que atuem preferencialmente nos serviços públicos instalados na cidade de São Paulo, familiares de pessoas com deficiência, pessoas com deficiência e representantes de conselhos municipais sobre prevenção e enfrentamento à violência contra Pessoas com Deficiência.

Parâmetros/ indicadores:

Meta	Período/mês	Atividade/Etapa	Meio de aferição
Meta 1	2ª quinzena de outubro a 1ª quinzena de novembro	<p><u>Etapa 1:</u> Divulgação (elaboração do material para divulgação com critérios para participação e divulgação da capacitação sobre prevenção e enfrentamento à violência contra Pessoas com Deficiência).</p> <p><u>Etapa 2:</u> Inscrição e seleção dos participantes (2ª quinzena de outubro a 1ª quinzena de novembro de 2021, via formulário do Google Forms).</p> <p><u>Etapa 3:</u> Convocação dos participantes (1ª quinzena de novembro de 2021)</p>	Relatório/print dos posts/divulgação feita via emails, sites e/ou redes sociais da Turma do Jiló e demais órgãos e/ou entidades parceiras onde for publicado/divulgado as informações a respeito da capacitação, relatório de divulgação e de pessoas inscritas via formulário do Google Forms e participantes selecionados.
	2ª quinzena de novembro	<u>Etapa 01:</u> Envio do link aos participantes selecionados para acessar a plataforma da capacitação	Lista de presença disponibilizada em todas as aulas síncronas, via formulário do Google Forms, registro fotográfico das aulas síncronas e controle de atividades assíncronas disponibilizadas e acessadas pelos participantes semanalmente.
	Dezembro de 2021	<u>Etapa 02:</u> Controle da frequência das aulas síncronas	

Meta 2	Janeiro de 2022	<u>Etapa 03:</u> Controle do acesso ao conteúdo das aulas assíncronas	
	Fevereiro de 2022	<u>Etapa 05:</u> Finalização do curso com envio de pesquisa de avaliação/satisfação	
	1ª quinzena de março de 2022		
Meta 3	2ª quinzena de março	<p><u>Etapa 01:</u> Definição de material informativo para envio aos participantes</p> <p><u>Etapa 02:</u> Organização dos materiais em meio virtual (pasta compartilhada no google drive ou outro meio)</p> <p><u>Etapa 03:</u> Envio do link com material informativo para os participantes e certificado para quem concluiu a capacitação com 75% de presença</p>	Emails enviados aos participantes, com link de acesso aos materiais informativos disponibilizados em ambiente virtual (pasta compartilhada no google drive ou outro meio).
Meta 4	1ª quinzena de abril de 2022	<p><u>Etapa 01:</u> Tabulação e relatório da frequência dos participantes no curso</p> <p><u>Etapa 02:</u> Tabulação e relatório do perfil dos participantes inscritos e selecionados</p> <p><u>Etapa 03:</u> Tabulação e relatório da pesquisa de satisfação/avaliação</p> <p><u>Etapa 04:</u> Entrega de relatório de atividades realizadas nas aulas</p>	Relatórios com perfil dos participantes inscritos e selecionados, relatórios mensais de frequência nas aulas síncronas, relatórios de acesso ao conteúdo das aulas assíncronas, resultado da pesquisa de avaliação realizada via formulário do GoogleForms (participantes e facilitadores/medicadores)

		síncronas e assíncronas	
		<u>Etapa 05</u> : Entrega de avaliação dos participantes	

10. METODOLOGIA

O conteúdo da capacitação e a carga horária total, será distribuído em aulas síncronas e aulas/atividades assíncronas, totalizando 40h de formação. As aulas serão realizadas por meio de plataforma digital, Zoom e/ou Google Meet, com espaço para diálogos e atividades em grupo, serão mediadas por especialistas da área de diversidade, acessibilidade e inclusão, formados em Neurociência, Psicologia, Serviço Social, Gestão de Recursos Humanos ou Pedagogia.

Em caso de dúvidas ou necessidade de suporte para acessar a plataforma e/ou conteúdo disponibilizado nas aulas assíncronas, todos os participantes poderão entrar em contato com o Gerente do Projeto, por meio do email marinalva.cruz@turmadojilo.org.

Estrutura das aulas:

1. Aulas síncronas

As aulas síncronas, serão semanais por meio da plataforma Zoom e/ou Google Meet, com duração total de 01h30. Todas as aulas contarão com intérprete de libras, legendas automáticas e todos os facilitadores (Especialistas em Diversidade e Inclusão e Assistente Social), farão a descrição do conteúdo trabalhado em cada aula.

A primeira hora das aulas síncronas será expositiva para todos os participantes (250) e o restante do tempo (30 minutos), será de interação, momento em que os participantes serão divididos em 5 grupos (50 pessoas por grupo).

2. Aulas assíncronas

As aulas assíncronas serão semanais e terão duração de 01h, via Google Classroom para os participantes. O conteúdo disponibilizado será em formato acessível e o acesso poderá ser feito no horário mais conveniente para cada participante.

Aulas síncronas			Aulas assíncronas				Conteúdo/mês
Previsão de data	Duração	Responsável	Previsão de data	Duração	Responsável pela elaboração do conteúdo	Responsável pelo envio do conteúdo e suporte aos participantes	
Nov. de 2021							
15/11	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão	17/11	01h	Especialista em diversidade e Inclusão	Gerente de projeto	Contexto histórico da pessoa com deficiência, vieses inconscientes, capacitismo, conceito social da deficiência, terminologia, tipos de deficiência (física, auditiva, visual, intelectual, mental/psicossocial e Transtorno do Espectro Autista - TEA), principais barreiras e dificuldades encontradas por pessoas com deficiência.
22/11	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão	24/11	01h	Especialista em diversidade e Inclusão	Gerente de projeto	
29/11	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão					
Dez. de 2021							
06/12	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	01/12	01h	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	Gerente de projeto	Contextualização e causas da violência, perfil dos agressores, vulnerabilidades, interseccionalidade e fatores de risco para a violência, como prevenir e identificar casos de violência contra pessoas com deficiência.
13/12	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	08/12	01h	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	Gerente de projeto	
20/12	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	15/12	01h	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	Gerente de projeto	
			22/12	01h		Gerente de projeto	
Jan. de 2022							
			05/01	01h	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente	Gerente de projeto	Violência física, psicológica, sexual, moral, patrimonial, violência de gênero, negligência e abandono,

					social		violência intrafamiliar e extrafamiliar.
10/01	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	12/01	01h	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	Gerente de projeto	
17/01	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	19/01	01h	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	Gerente de projeto	
24/01	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	26/01	01h	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	Gerente de projeto	
31/01	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social			Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social		
Fev.de 2022							
07/02	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	02/02	01h	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	Gerente de projeto	Como e onde denunciar casos de violência contra pessoas com deficiência, rede de apoio e serviços disponíveis públicos, o papel do governo, da sociedade e de cada cidadão para prevenir e combater todo e qualquer tipo de violência, preconceito e discriminação.
14/02	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	09/02	01h	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	Gerente de projeto	
21/02	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	16/02	01h	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	Gerente de projeto	
28/02	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	23/02	01h	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	Gerente de projeto	
Mar. de 2022							

07/03	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	02/03	01h	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	Gerente de projeto	Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e demais Leis que garantem os direitos das pessoas com deficiência, políticas públicas afirmativas, como colaborar e setornar um aliado da defesa dos direitos humanos das pessoas com deficiência que se encontram em situação de vulnerabilidade social.
14/03	01h30	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	09/03	01h	Especialista em diversidade e Inclusão e Assistente social	Gerente de projeto	
Total horas	24:00		Total horas	16:00			

Critérios de seleção do público-alvo:

1. Profissionais que atuam em serviços públicos instalados na cidade de São Paulo (secretarias, subprefeituras, conselhos etc.)
2. Pessoas com deficiência e/ou familiares de pessoas com deficiência que residem na Cidade de São Paulo
3. Pessoas que atuam com atendimento ao público com deficiência em organizações situadas na cidade de São Paulo
4. Ordem de inscrição

11. PREVISÃO DE ATENDIMENTOS/PÚBLICO

Capacitar e sensibilizar 250 pessoas, que atuem preferencialmente nos serviços públicos instalados na cidade de São Paulo, familiares de pessoas com deficiência, pessoas com deficiência e representantes de conselhos municipais sobre prevenção e enfrentamento à violência contra Pessoas com Deficiência.

12. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

Metas/ Etapas	Especificação	Unidade	Quant.	Valor R\$ (projeto)	Mês 1 (início 2ª quinzena de outubro de 2021)	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6 (término 1ª quinzena de abril de 2022)
Meta 1	Iniciar a capacitação com 250 participantes	Pessoas	250	R\$ 48.708,14						
Etapa 1	Divulgação (elaboração do material para divulgação com critérios para				x					

	participação e divulgação da capacitação sobre prevenção e enfrentamento à violência contra Pessoas com Deficiência).									
Etapa 2	Inscrição e seleção dos participantes, via formulário do Google Forms).				x	x				
Etapa 3	Convocação dos participantes					x				
Meta 2	Realização da capacitação	Pessoas presentes em cada aula								
Etapa 1	Envio do link aos participantes selecionados para acessar a plataforma da capacitação					x				
Etapa 2	Controle da frequência das aulas síncronas					x	x	x	x	
Etapa 3	Controle do acesso ao conteúdo das aulas assíncronas					x	x	x	x	
Etapa 4	Finalização do curso com envio de pesquisa de avaliação/								x	
Meta 3	Disseminação de informativos sobre prevenção e enfrentamento à violência contra Pessoas com Deficiência	Material Informativo								

Etapa 1	Definição de material informativo para envio aos participantes								x	
Etapa 2	Organização dos materiais em meio virtual (pasta compartilhada no google drive ou outro meio)								x	
Etapa 3	Envio do link com material informativo para os participantes e certificado para quem concluiu a capacitação com 75% de presença.									x
Meta 4	Apresentação de relatório final	Relatório								
Etapa 1	Tabulação e relatório da frequência dos participantes no curso									x
Etapa 2	Tabulação e relatório do perfil dos participantes inscritos e selecionados									x
Etapa 3	Tabulação e relatório da pesquisa de satisfação/avaliação									x
Etapa 4	Entrega de relatório de atividades realizadas nas aulas síncronas e assíncronas									x

Etapa 5	Entrega de avaliação dos participantes											x
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

13. CRONOGRAMA DE RECEITAS E DESPESAS

Periodicidade (semana, mês, ano...)	Receitas (descrição)	Valor (R\$) do projeto	Despesas (descrição)	Valor (R\$) total (despesas)
Projeto	Parcela única de recurso proveniente do termo de fomento (SMPED)	48.708,14		
			Gerente de Projeto	21.568,08
			Analista financeiro	8.387,88
			Assistente Social	3.639,70
			Especialista em Diversidade, acessibilidade e Inclusão	7.534,08
			Assistente de comunicação e Marketing	3.578,40
	Intérprete de Libras	4.000,00		
Total			Total	48.708,14

14. PLANO DE DIVULGAÇÃO

A divulgação será realizada nas redes sociais e mailing da Turma do Jiló e da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, nos grupos de whatsapp, nos movimentos sociais (Workplace do Grupo Mulheres do Brasil, Espaço da Cidadania, Câmara Paulista para Inclusão da Pessoa com Deficiência, Coletivação, entre outros) e enviado por e-mail para conselhos municipais, Subprefeituras da Cidade de São Paulo, DescomplicaSP, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria Municipal de Habitação, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria Municipal da Educação, e Organizações da Sociedade Civil que atuam no atendimento a pessoas com deficiência, seguindo as seguintes etapas:

- 1) Produção de material digital com informações acessíveis sobre o projeto, público-alvo, link e o prazo para realização das inscrições;
- 2) Compartilhamento do material produzido para divulgação da capacitação com: SMPED, conselhos municipais, órgãos de defesa dos direitos das pessoas com deficiência (Defensoria e Ministério Público Estadual), Subprefeituras, Secretarias Municipais, movimentos sociais e demais parceiros da Turma do Jiló para que possam auxiliar na divulgação em suas redes e/ou com seu público-alvo;
- 3) Divulgação do projeto no site (www.turmadojilo.org) e nas redes sociais da Turma do Jiló (www.facebook.com/turmadojilo e <https://www.instagram.com/turmadojilo/>);

15. CONTRAPARTIDA

Não há contrapartida.

16. RECURSOS HUMANOS

Cargo	Quant	Carga horária mensal	Remuneração mensal (R\$)	Quant. meses	INSS Patronal	FGTS	Outros encargos (descrever)	Custo total (R\$)
Gerente de Projetos	01	48	3.594,68	06 meses	Contratação PJ			21.568,08
Analista Financeiro	01	46	1.397,98	06 meses	Contratação PJ			8.387,88
Assistente Social	01	22	727,94	05 meses	Contratação PJ			3.639,70
Assistente de comunicação e Marketing	01	46	596,40	06 meses	Estagiário			3.578,40
Especialista em Diversidade, acessibilidade e Inclusão	03	26	1.255,68	06 meses	Contratação PJ			7.534,08
Total								R\$ 44.708,14

17. MATERIAIS E SERVIÇOS

Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unidade medida	Quantidade	Valor (hora)	Valor total
Materiais	-	-	-	-	-
	-	-	Subtotal de materiais		-
Serviços	Interpretação e tradução em Libras	horas	40h	100,00	4.000,00
			Subtotal de serviços		4.000,00
Total					4.000,00

18. TABELA ORÇAMENTÁRIA

Descrição detalhada do item (material e serviços)	Unidade de medida	Qtd.	Valor unitário	Empresa Orçamento 1	Valor unitário	Empresa Orçamento 2	Valor unitário	Empresa Orçamento 3
Intérprete de Libras	Hora	40h	R\$ 150,00	Educalibras	R\$ 100,00	Gabriela Valim	R\$ 480,00	Ktalise

19. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Rubricas	Parcela única	Total
Recursos Humanos	R\$ 44.708,14	R\$ 44.708,14
Material	-	-
Serviços	4.000,00	4.000,00
Total Geral	48.708,14	48.708,14
Contrapartida (caso tenha)	-	-
Total	-	-

São Paulo, 22 de setembro de 2021.



Felipe Bressan Videira

Presidente da

Entidade CPF:

██████████



Responsável Técnico

Marinalva S. Cruz CPF

██████████